RELATÓRIO DA DIRECÇÃO RELATIVO À ACTIVIDADE EM 2024

A ENTRAJUDA foi criada há 20 anos e tem vindo a prestar uma ajuda estruturante, disponibilizando ferramentas e recursos qualificados, capazes de potenciar a eficiência dos meios e a eficácia dos resultados, contribuindo para um sector social mais forte, capaz de atender às múltiplas necessidades e solicitações das pessoas que dele dependem, por vezes como única resposta efetiva e afetiva.

A missão definida na constituição permanece hoje válida: dotar as instituições de solidariedade com mais gestão e organização para combater a pobreza com maior eficácia.

Em parceria com organizações sociais de todo o país, a ENTRAJUDA prestou apoio em 2024 a 1.949 entidades (2.106 em 2023) e através destas a 805.893 mil pessoas, numa resposta à crescente necessidade de suporte em Portugal, onde a taxa de pobreza continua a ser uma preocupação significativa. Através de três principais áreas de atuação que detalharemos em seguida, a instituição tem conseguido gerar valor social e ambiental, alinhado com os princípios da Economia Circular.

Neste relatório a Direcção reúne os principais dados relativos ao exercício de 2024, congratulando-se com o caminho percorrido, só possível pelas parcerias estabelecidas com empresas, particulares, benfeitores e instituições que depositam a sua confiança na ENTRAJUDA e colaboram nesta instituição.

A elevada taxa de pobreza em Portugal, o grande número de pessoas que dependem de apoios para ter uma vida digna, representam um desafio para propor ideias inovadoras e novas soluções a quem delas cuida. É isso que a ENTRAJUDA tem feito em torno de três grandes eixos que se completam:

- **a transmissão de conhecimento** - através da elaboração de planos de apoio executados com a ajuda de voluntários tutores, ações de formação ou aplicações

informáticas específicas para dar resposta a necessidades comuns, replicando soluções que possam ser formatadas;

- a mobilização de voluntários qualificados que querem dar o seu tempo por uma causa, no âmbito da Bolsa do Voluntariado e de Projetos Solidários;

- a recuperação para reutilização de bens não alimentares e equipamentos, entregues pelo Banco de Bens Doados, em colaboração com o Banco de Equipamentos.

Capacitar o setor social para combater a pobreza.
A ideia que presidiu à criação da ENTRAJUDA em 2004 continua válida: melhorar a gestão e a organização das Instituições de Solidariedade Social com uma ajuda estruturante, para tornar o sector social mais forte, capaz de atender às múltiplas necessidades e solicitações das pessoas que dele dependem, por vezes como única resposta efetiva e afetiva.
Mobilizar e facilitar a participação de pessoas de boa vontade e de empresas, partilhando tempo, conhecimento e talentos, assenta num real conhecimento das necessidades das Instituições, mas também das suas capacidades e limites, de forma a evitar desperdícios e defraudar expectativas de quem quer dar, mas também de quem precisa de receber. Os ritmos são distintos, há um caminho de formação e capacitação que deve ser percorrido e o conhecimento da realidade da intervenção no terreno exige respostas ajustadas e adequadas.

É este o maior ativo da ENTRAJUDA: o conhecimento muito próximo das Instituições sociais com carismas e identidades próprias, mas empenhadas na ajuda a quem mais precisa.
Este conhecimento, reunido em base de dados atualizada, permite que várias empresas e entidades confiem à ENTRAJUDA a tarefa de validar as Instituições que lhes endereçam pedidos ou delegando o apoio concedido a Instituições que pedem apoio em bens.

Apresentam-se em seguida os principais resultados da actividade desenvolvida em 2024, pelas três grandes áreas da ENTRAJUDA, que são complementares entre si, em linha com o plano de ação aprovado pelos associados.

No final do ano, encontravam-se registadas na ENTRAJUDA 5.642 organizações, com atividade nos 18 Distritos e 2 Regiões Autónomas de Portugal, que apoiam 1.313.502 pessoas carenciadas e que oferecem diversas respostas sociais como: apoio a pessoas idosas e dependentes (com Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia, Lar de Idosos e Centro de Convívio), serviços prestados à família e à comunidade (com a valência Ajuda Alimentar) e apoio a crianças e jovens (com serviços como Creche, Estabelecimento de Educação Pré-Escolar e ATL). É nestes

3 grupos que estão concentrados 80% dos utentes apoiados pelas instituições: 30% Pessoas Idosas e Dependentes; 21% Crianças e Jovens; 29% Família e Comunidade em Geral. Outros grupos também apoiados pelas instituições registadas na ENTRAJUDA, são Pessoas Sem-Abrigo e Toxicodependentes, Dependentes, Deficientes, Vítimas de Violência Doméstica e Pessoas com HIV/Sida.

Sendo fundamental conhecer bem cada uma das Instituições de Solidariedade foram realizadas 629 visitas e reuniões por equipas de voluntários com preparação específica das quais 429 presenciais e 200 virtuais (telefone e/ou videochamada) o que permitiu aumentar o conhecimento que se tem de cada uma destas Instituições e apresentar os serviços disponibilizados pela ENTRAJUDA. Cabe ao **Serviço de Instituições (SDI)** a atribuição das visitas, o acompanhamento dos processos e a validação de todos os relatórios e a articulação com uma base de dados que contém a totalidade da informação relativa às entidades apoiadas. 101 novas instituições, localizadas em vários Distritos do país, apresentaram em 2024 candidatura a apoio da ENTRAJUDA.
A somar às Instituições de solidariedade (ou equiparadas) registadas, a base de dados da ENTRAJUDA inclui ainda 201 Instituições de apoio ou proteção a animais. Todo o trabalho de *backoffice* é garantido por uma equipa constituída por três voluntários e cinco colaboradoras permanentes que, diariamente, contactam e actualizam toda a informação referente às Instituições registadas.

O **Serviço de Organização da Informação (SOI)** trata de todos os dados recolhidos, por variadíssimas portas de entrada, uniformiza a informação e produz indicadores que ajudam quer a satisfazer as necessidades expressas, quer a direcionar e encaminhar as ofertas de voluntariado, de bens e as ofertas de empresas. Assim é reforçada a base de dados muito detalhada registada no CRM.

Foi prosseguido e alargado o protocolo com a Fundação TechSoup, sendo a ENTRAJUDA *full partner* desta entidade em Portugal com a responsabilidade pela validação das Instituições que requerem licenças de *software* de várias empresas, entre as quais a Microsoft.
Parcerias semelhantes, delegando na ENTRAJUDA o apoio concedido a Instituições que pedem apoio em bens e equipamentos, estão estabelecidas com a L'Oréal, a Procter&Gamble, a CGD, o BPI, a Natura Invicta, a Missão Continente e o Lidl.

Qualificar os dirigentes e técnicos das Organizações.

A ENTRAJUDA considera como prioridade a transmissão de conhecimento que possibilita uma maior capacitação em gestão e organização e assim uma maior eficiência e eficácia dos processos implementados e do desempenho. A formação é um pilar da transformação das Instituições pelo que dedica uma área a capacitar as Instituições não lucrativas com ferramentas de suporte à organização e gestão que

induz a melhoria e qualidade dos serviços prestados aos seus beneficiários, sendo certificada pela DGERT para formação em gestão. São propostas acções e programas de formação estruturados com conteúdos adaptados que permitem reforçar a rede de solidariedade social e a partilha de experiências e boas práticas.
O Programa ENTRAJUDA-FORMA, que representa 53% da oferta total, teve uma carga horária de 230 horas e contou com a participação de 669 formandos. Por sua vez, o Programa in-FORMA envolveu diversos parceiros e contou com a participação de 507 formandos.
Em 2024 a **Área da Formação** continuou a disponibilizar uma oferta formativa diversificada, presencial em Lisboa e online para todo o país, com inclusão de novos conteúdos formativos e aprofundamento de outros já existentes, num total de 51 acções formativas (4 presenciais e 47 online), e frequência de 1.507 dirigentes e técnicos de 568 instituições, com o apoio de mais de 40 formadores voluntários que proporcionaram 362 horas de formação, 1 voluntário de *backoffice* e 3 parceiros que disponibilizaram instalações.
Merece destaque a parceria com a Fundação EDP, que permitiu direcionar para as instituições informação relevante sobre eficiência em casa e redução dos gastos com energia, num esforço de mitigação dos efeitos da pobreza energética, tendo também prosseguido as parcerias com a AESE através do programa GOS, com a Universidade Católica, com formação em EXCEL e a APDP - Associação Protectora de Diabéticos de Portugal.

Foi prestado **apoio jurídico especializado**, com coordenação de uma voluntária com formação jurídica e em articulação com os escritórios de advogados Vieira de Almeida & Associados, Miranda & Associados, CFV - Sociedade de Advogados e ainda a empresa ÁLGEBRA CAPITAL.

Prosseguiu **a formação de Conferências de S. Vicente de Paulo** na Plataforma Informática de Gestão, aplicação informática criada pela ENTRAJUDA especialmente para estas entidades com o objectivo de facilitar o trabalho administrativo e libertar os Vicentinos para a sua ação primordial de ajudar os mais carenciados, com a equipa de voluntários dedicados a este projecto.

Foi ainda prosseguido o acompanhamento dos 14 Bancos Alimentares que, durante o ano de 2024, utilizaram a aplicação ERP Primavera para a gestão de *stocks*, de Norte a Sul do País, incluindo Regiões Autónomas. Durante o ano de 2024 a ENTRAJUDA prestou um apoio permanente aos Bancos Alimentares utilizadores da aplicação graças à colaboração da Diginfor, num total aproximado de 300 horas dedicadas (apoio operacional e técnico, não inclui horas de formação).

Incentivar o Voluntariado e facilitar o seu exercício, promover o voluntariado qualificado.
Com o duplo objetivo de promover uma cultura de voluntariado em Portugal enquanto intervenção de cidadania ativa e responsabilidade pelo bem comum, tanto individual

como empresarial e ainda facilitar o exercício do voluntariado, individual e empresarial, foi desenvolvida pela ENTRAJUDA em 2005, a Bolsa do Voluntariado, o maior site português de voluntariado, site de referência, com 61.680 voluntários registados (58.242 em 2023) e 2.433 Instituições/Organizações (2.346 em 2023) de diversas áreas (solidariedade, ambiente, cultura, defesa dos direitos humanos, protecção dos animais). No âmbito da plataforma Voluntariado Empresa, ligada à Bolsa do Voluntariado, é oferecida uma melhor gestão do voluntariado de colaboradores de empresas e o alinhamento com os objectivos do desenvolvimento sustentável e a extração de relatórios de impacto e a partilha de boas práticas.
Foi mantida uma forte presença nas redes sociais, tendo a página da Bolsa do Voluntariado no Facebook mais de 95 mil "gostos", 95.000 seguidores e perto de 5.000 seguidores no Instagram e com um blog do Voluntariado. 2 voluntários jovens gerem as redes sociais o que permitiu uma presença mais activa. O site está agora em versão multilingue, permitindo aos voluntários que não falam português encontrar uma organização à qual podem dar o seu tempo e competências.

A área **Projectos Solidários** da ENTRAJUDA apoiou a organização de acções de voluntariado corporativo e praxes solidárias, beneficiando Instituições de várias zonas do país, de forma pontual ou continuada, realizando obras e pinturas de instalações, recuperação de espaços verdes, campanhas de angariação de produtos ou equipamentos e realização de actividades com os utentes da Instituição. 132 projectos solidários envolvendo 3.800 voluntários, diversos encaminhamentos de ideias para Instituições, campanhas de angariação de bens e várias iniciativas diversas (oferta de bilhetes, doação de cabazes de Natal, formação, etc.).

Foi prestado apoio à organização do voluntariado de várias empresas, entre as quais se destacam pela sua relevância o Dia de Voluntariado do Banco de Portugal, a Semana de Voluntáriado do BPI com uma adesão de mais de 6500 colaboradores.

Foi ainda dado suporte a várias Praxes Solidárias, entre as quais se destacam pela dimensão a do ISCP (700 caloiros) e a da Faculdade de Direito de Lisboa (500).

O **Cartão de Voluntário**, em parceria com a INCM e a Outsystems e apoio da PT, prosseguiu a estratégia de se constituir como a ferramenta de registo nacional do voluntariado, com uma nova dinâmica oferecida pelo desenvolvimento de uma *app*, que facilita muito o seu acesso. É agora muito mais simples registar e contar as horas de voluntariado prestadas às entidades, credenciar os Voluntários, permitir a candidatura a benefícios das Instituições e dos Voluntários, ter uma espécie de passaporte do voluntariado e extrair, por exemplo, declarações de participação em iniciativas, hoje muito valorizadas nos percursos académicos. O Cartão de Voluntário está alojado num portal próprio e numa *app* acessíveis a entidades que promovem o voluntariado e o solicitem.

Foi renovada a iniciativa "GALP Energia Solidária", de que a ENTRAJUDA foi parceira na selecção das Instituições beneficiárias em todo o território nacional (continente e Regiões Autónomas), que permitiu a doação de 38.783 garrafas de gás pequenas a famílias em situação comprovada de "pobreza energética".

O projeto "Inclusão Energética", desenvolvido em parceria com a EDP, tem como objetivo mobilizar instituições para identificarem casas que necessitam de obras relacionadas com a segurança e eficiência energética, assim como promover a formação em literacia energética. Até o momento, foram candidatas 103 famílias, das quais 52 obras foram concluídas, localizando-se em diversas regiões do país.

Prosseguiu também, numa nova edição, o projecto "Eficiência em Casa" em parceria com a Fundação EDP, que, a partir do objectivo inicial de apoio às Instituições no sentido da sensibilização das famílias carenciadas para o consumo racional de energia e para o combate à pobreza energética, deu lugar à preparação de um projecto "Energético" mais ambicioso que inclua essa componente mas que contribua para a mobilização do conjunto da sociedade para a eficiência energética e venha a contar com parceiros institucionais e outros intervenientes no sector.

A Bolsa do Voluntariado foi uma vez mais parceira da Fundação Ruach Tova na organização em Portugal do Dia das Boas Ações (Good Deeds Day) movimento mundial que convoca cada um de nós para fazer o bem e espalhá-lo pelo mundo, tendo acolhido no Porto a Conferência Internacional de Parceiros com um programa centrado no bem comum e no Voluntariado, que contou com 23 participantes de 11 países parceiros.

Continuou a colaboração com o GRACE - Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial, com o objectivo de ir ao encontro de empresas com uma consciência para a temática do voluntariado e terceiro sector, no âmbito da responsabilidade social corporativa.

Para além disso, a Bolsa do Voluntariado marcou presença em vários eventos, feiras, programas de televisão e conferências de promoção de voluntariado.

Recuperar bens, dar nova vida a bens e equipamentos e promover a Economia Circular

Na lógica da capacitação das organizações sociais, numa vertente material, o **Banco de Bens Doados** tem a missão de reutilizar bens e equipamentos com utilidade social e promover a luta contra a pobreza, lutar contra o desperdício, sempre estabelecendo parcerias, a montante com empresas e entidades e a jusante com Organizações não lucrativas, dando resposta a necessidades especificas. Há muitos excedentes de produção da indústria e da distribuição, produtos não comercializáveis por razões diversas, mobiliário e bens doados por particulares e empresas, de casa e de escritório, tintas, produtos de higiene de casa e de higiene

pessoal, roupa nova, brinquedos, produtos elétricos e eletrónicos. Sempre que possível recuperar para reutilizar e, como última opção, conduzir para correta reciclagem. A distribuição é feita em parceria com instituições registadas na ENTRAJUDA que lutam contra a exclusão social e a pobreza; nada é distribuído diretamente a pessoas carenciadas: todos os produtos passam obrigatoriamente pelo canal das instituições locais, grupos ou comunidades, com grande proximidade às pessoas em situação de pobreza. A entrega de bens a título gratuito visa o objetivo de promover a autonomia e não criar comportamentos acomodatícios.

A actividade de angariação e distribuição de bens e equipamentos prosseguiu tendo sido registadas 2.918 entradas (1.688 no BBD e 1.230 no BE), de 296 fornecedores e entregues bens e equipamentos a 1.700 Instituições (1.832 em 2023) de todos os Distritos e Regiões Autónomas, tendo abrangido 221 Concelhos. Destas, 3 são instituições internacionais e 27 são Instituições Protetoras dos Animais que receberam arroz trinca e alimentos. Estas organizações apoiam perto de 674.882 pessoas em situação de pobreza.
Para além do cabaz regular atribuído duas vezes por ano a perto de 400 Instituições, foram concedidos 5.515 apoios pontuais, maioritariamente de mobiliário, brinquedos e ajudas técnicas, em Lisboa, em parceria com a ENTRAJUDA-Porto, as delegações do BBD no Algarve e em Braga e pelos Bancos Alimentares do Porto, Madeira e S. Miguel, e organizadas 47 entregas diretas, que equivalem a cerca de 130 artigos; foram ainda atendidos 1.128 pedidos especiais formulados online por 721 instituições, diretamente do site da ENTRAJUDA. Cerca de 73% destes pedidos foram de bens não alimentares e 27% de equipamentos informáticos. O valor global dos produtos distribuídos foi de cerca de 4,2 milhões de euros.

Foram realizadas várias grandes ações de doação directa de mobiliário em empresas, das quais de destacam pela dimensão e importância as organizadas na GALP nas Torres de Lisboa, na l'Oréal, na EDP, num total de mais de dois mil postos de trabalho e outro mobiliário de escritório recebidos e posteriormente doados a instituições sociais de todo o país.

Foi prosseguido o projecto Second Chance, em estreita colaboração com o Professor Doutor Queiroz e Melo, seu mentor, que visa promover o "*upcycling*" de materiais utilizados regularmente em blocos operatórios e salas de hemodinâmica e a reciclagem de vários materiais usados nos hospitais que, sendo considerados lixo, embora descontaminado, são descartados de imediato após a sua primeira e única utilização. Foram entregues por várias unidades de saúde, públicas e privadas, cerca de três toneladas de *blue wrap* encaminhadas para reciclagem no âmbito de um projecto piloto de teste de reutilização em granulado plástico.

O Banco de Bens Doados esteve uma vez mais presente na Feira do Livro de Lisboa, a convite da APEL, propondo a campanha "Dê uma nova casa aos seus livros" tendo

sido doados 52.580 livros de criança e adulto (cerca de 10 toneladas) para reutilização ou reciclagem.

O **Banco de Equipamentos** (BE) é a oficina técnica onde são verificados e recondicionados equipamentos eléctricos e electrónicos (EEE) que são doados, possuindo alvará de Centro de Recepção de Resíduos (TUA). Sempre que possível, o BE promove a reutilização dos equipamentos, doando-os às Instituições de acordo com as necessidades expressas. Quando a recuperação para reutilização não é possível, os produtos são encaminhados para correcta reciclagem, assim lutando contra o desperdício e contribuindo para reduzir os impactos ambientais. Existe a preocupação de diferenciar os componentes dos vários equipamentos que vão para reciclagem, de forma a maximizar o valor do equipamento reciclado. Para facilitar o processo, numa parceria com a GS1 Codipor, foi implementado um sistema de códigos de barras que permite a rastreabilidade dos equipamentos.
No ano de 2024, foram entregues 828 computadores e 599 monitores além de outros equipamentos eléctricos a 507 organizações. A percentagem de equipamentos encaminhados para reutilização, representou 11% do total processado, o que corresponde a um acréscimo de 49% de computadores entregues, relativamente a 2023.

Em 2024 a EDP (55%), a Accenture (29%), a TAP (3%) e a Leroy Merlin (2%) foram os maiores doadores de computadores, com 89% dos PC's doados. No que se refere a outros equipamentos elétricos doados, destacam-se o LIDL, o BPI e a Codelpor.

Com o objectivo de disseminar boas práticas ambientais na gestão de equipamentos eléctricos e electrónicos em fim de vida, garantindo o seu envio para correcta reciclagem, o Banco de Equipamentos promoveu várias acções de recolha em empresas, colocando nas suas instalações um contentor que permitiu aos seus colaboradores uma fácil entrega de electrodomésticos usados.

São ministrados estágios no BE a jovens em formação profissional, permitindo que adquiram competências profissionais práticas que facilitarão a sua inclusão profissional. No ano de 2024, foram ministradas no BE 7.060 horas (81% dos dias úteis do ano) de acções de formação em contexto de trabalho na área da informática. Nestas acções, foram contemplados 24 alunos, no âmbito dos Protocolos celebrados com diversas Escolas, nomeadamente, a Escola Marquês de Pombal, o IEDP, a Escola Comércio de Lisboa, o INETE, o IEFP e Clube Intercultural Europeu.
Esta formação realiza-se igualmente em Vila Nova de Gaia, em parceria com o IEFP, com uma proposta formativa estruturada, capacitando jovens adultos desempregados, entre os 19 e os 26 anos, ministrada por formadores contratados pelo IEFP de Gaia.

Para permitir o escoamento de bens sem utilidade social foram realizadas Feiras sociais no Banco de Bens Doados, assim dando em simultâneo a oportunidade aos

moradores do bairro da Quinta do Cabrinha de adquirirem a preços simbólicos alguns equipamentos. Com o mesmo propósito, a ENTRAJUDA esteve também uma vez mais presente na Feira Social "El Rastrillo", a convite da Novo Futuro.

Foi renovado o TUA pela CCDR de Lisboa e Vale do Tejo, concretizado com o apoio de diversas entidades, nomeadamente: o Instituto de Soldadura e Qualidade, com a calibração das balanças, os Bombeiros Sapadores de Lisboa, com o Simulacro e a Formação em Combate a Incêndios – Meios de 1ª Intervenção e o Eletrão com a formação em Gestão de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos.

Os voluntários são a espinha dorsal de todo o trabalho desenvolvido no BBD e no BE, assegurando a maior parte das tarefas, como o trabalho de escritório e de armazém. Os colaboradores assalariados são contratados para assegurar funções cuja especificidade assim o exija, nomeadamente, um chefe de armazém, sete empregados de armazém, uma assistente administrativa e um técnico de informática.

As Contas da ENTRAJUDA

De acordo com o modelo de gestão, a actividade é maioritariamente suportada por donativos concedidos por benfeitores particulares e empresas, que asseguram o funcionamento da ENTRAJUDA e as despesas correntes que, embora reduzidas ao mínimo, são inevitáveis. Numa preocupação de sustentabilidade, procurou-se reforçar a venda de resíduos e está em estudo a prestação de alguns serviços a empresas.

Os mapas relativos à Demonstração de Resultados e o Balanço revelam uma gestão prudencial, com um baixo índice de despesas de funcionamento, sendo o resultado no exercício negativo. De registar o donativo da Fundação GALP no âmbito da ação "Todos os Passos Contam" a converter em alimentos para os Bancos Alimentares (no valor de 600.000€), da Japan Tobacco Industries de 30.000€ para apoio ao Banco de Equipamentos no Norte, da Fundação J.B. Fernandes para apoio à formação na Região Autonóma da Madeira e em Setúbal (50.000€), da Finagra (Esporão, 25.000€), de várias empresas pela adesão ao Tempo Extra e da Procter & Gamble, para apoio da campanha "Pobreza Menstrual".

Os produtos doados por empresas e particulares no âmbito do Banco de Bens Doados, distribuídos às Instituições e as existências no final do exercício são contabilizados a um preço que corresponde ao menor preço praticado nas superfícies comerciais. Os serviços prestados não são valorizados, independentemente da área que os presta.

Os Corpos Sociais são voluntários e não auferem qualquer remuneração. A contabilidade é da responsabilidade da CERB cabendo à ENTRAJUDA classificar os documentos. Cada área tem um centro de custo independente, com consolidação

numa conta única (custos e proveitos). A KPMG apoia em auditoria e consultoria financeira.

A equipa da ENTRAJUDA é composta por voluntários assíduos, tutores e visitadores e contava em Dezembro de 2024 com 22 colaboradores permanentes e 1 estagiária. Os voluntários da equipa da ENTRAJUDA no Porto dispuseram de espaço cedido pela União das Freguesias do Centro Histórico do Porto. Em Braga e no Algarve, os Bancos Alimentares dessas regiões disponibilizam espaço de armazém para os bens não alimentares recebidos, sempre que tal se justifique, sendo sempre que possível, privilegiadas as doações directas.

Em 2024 foi admitido 1 novo associado, e reforçada a participação do Conselho Superior com encontros mais regulares com a Direcção promovidos pelo Presidente deste Órgão Social e consolidada a Comissão de Coordenação, com os efeitos positivos em matéria de partilha de informação e coordenação de actividades.

Merece ainda destaque:
- a celebração do **20º aniversário da ENTRAJUDA**, com um selo, um filme com o tema: "DAR MÃOS A QUEM DÁ A MÃO", uma infografia e comemoração no dia 30 de Abril, no armazém do BBD, com um Porto de Honra com todos os Voluntários, Associados e Parceiros, graças ao apoio da BY, DJ e Manuel Reis, ECO e João Van Zeller;
- a eleição para um novo quadriénio dos Órgãos Sociais, com a alteração de vários Membros, e um destaque para José Manuel Simões de Almeida que cessou a colaboração na Direcção, sendo de enaltecer a generosidade e empenho que este voluntário de excepção dedicou à Instituição;
- o projecto **"ENERGÉTICO"**, com objectivo de atrair para um site único desenvolvido pela ENTRAJUDA todos os produtores de energia e de proporcionar informação sobre como poupar energia e obter as tarifas adequadas ao nível de rendimentos;
- o desenvolvimento de **nova plataforma da Rede de Emergência Alimentar,** pela Avanade em Power Apps, com recurso ao Prémio BPI Solidário, que facilita o encaminhamento de pedidos de apoio e foi apresentada a todos os Bancos Alimentares;
- o patrocínio da Associação S. Bartolomeu dos Alemães em Lisboa, para dar inicio a uma nova ferramenta informática "Gestão de Apoios";
- a renovação do donativo da Fundação GALP em cartões de combustível, no valor de 10.000€;
- a aprovação de candidatura ao Programa Pessoas 2030 (Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão) para formação de pessoas desempregadas ou que pretendam melhorar as suas competências profissionais;
- o evento solidário do Best Buddies para a Colgate realizado no Banco de Bens Doados, num exemplo de voluntariado e inclusão social de pessoas com deficiência;

- a exposição de fotografia "Para Lá do Tapume" da autoria de Heleno Vaz Queiró, promovida pelo ACE Consulgal-Tecnoplano e pelo Metropolitano de Lisboa, em que o resultado da venda de fotografias reverteu para a ENTRAJUDA.
- o convite do Rock in Rio para a ENTRAJUDA estar na Zona All.in na mostra de casos que permitem concretizar os ODSs.

No seu vigésimo primeiro ano, a ENTRAJUDA está mais comprometida do que nunca em capacitar as organizações sociais e melhorar a qualidade de vida dos mais necessitados. Com 5.642 organizações registadas em todo o país e uma abordagem que tem demonstrado resultados tangíveis, a ENTRAJUDA continua a ser um bastião de esperança e uma força motriz para o bem social em Portugal.

A Direcção da ENTRAJUDA agradece a todos quantos diariamente colaboram com trabalho, tempo, serviços, produtos e donativos, elos fundamentais da cadeia de solidariedade que se propõe constituir desde o início da actividade, em Abril de 2004:
- os voluntários que doam o seu tempo, transmitindo talentos e saber;
- a equipa de colaboradores que com dedicação inexcedível trabalham lado a lado com os voluntários permitindo os resultados alcançados;
- as empresas parceiras que doam produtos, equipamentos e serviços;
- os benfeitores que apoiam a actividade com donativos;
- as instituições que, no terreno, lutam todos os dias contra a pobreza e promovem a inclusão social de pessoas e famílias com diversas carências, por vezes em situação de grande fragilidade;
- os Bancos Alimentares Contra a Fome e a sua Federação, parceiros privilegiados da ENTRAJUDA desde a sua fundação.

Lisboa, 5 de Março de 2025

A Direcção